

# Raparigas formadas em corte e costura

*Notícias, Sociedade, 19.03.2018, Pág 05, ed 30.311*

VINTE e cinco raparigas que abandonaram casamentos prematuros no distrito de Morrumbala, província da Zambézia, concluíram há dias um curso profissionalizante de corte e costura, promovido pela Visão Mundial, em parceria com o Instituto de Formação Profissional Alberto Cassimo.

O gestor do Projecto de Protecção à Criança na Visão Mundial na Zambézia, Ailton Muchave, disse que a formação visou preparar as raparigas, de modo a terem meios para a sobrevivência depois de resgatadas dos casamentos prematuros.

Falando ao "Notícias", em Quelimané, no contexto de um encontro de divulgação das constatações preliminares de pesquisa sobre ritos de iniciação, levada a cabo pela Visão Mundial, em Morrumbala e Mocuba, a fonte disse que a formação das 25 raparigas em corte e costura faz parte da primeira fase do projecto.

Nos próximos tempos serão

formadas outras 25 raparigas em contabilidade no distrito de Mocuba.

Muchave disse que o projecto prevê abranger 150 raparigas nos dois distritos, devendo as primeiras formadas em corte e costura serem lançadas brevemente para o mercado de emprego. Três delas receberam uma máquina de costura para produzirem artigos para a venda, de modo a garantir a sua subsistência, uma vez que algumas já são mães.

A introdução de novos cursos, indicou, dependerá de recursos financeiros e materiais. A Visão Mundial tenciona ainda fazer uma pesquisa para compreender outras necessidades de formação das raparigas, mas sublinha que qualquer curso a introduzir estará alinhado com o mercado de emprego.

A organização está a investir mais de dois milhões de dólares



Raparigas com formação profissional poderão ser menos vulneráveis a casamentos prematuros

norte-americanos, com vista a alcançar a auto-superação e resgate de raparigas envolvidas em casamentos prematuros. No mesmo contexto, esta organização disponibilizará 1600 bolsas de estudo. Esta acção é viabilizada através do Projecto de Protecção à Criança, também conhecido como Elo+Forte.

Muchave afirmou que o programa já está a produzir resultados satisfatórios, porquanto 400 raparigas já foram resgatadas de casamentos prematuros e já voltaram à escola, e o desejo é que elas terminem os níveis, como forma de garantir novas oportunidades e desenvolvimento do seu potencial.

O projecto Elo+Forte, lançado ano passado em Morrumbala, é uma nova abordagem, cujo foco é a criação de grupos de poupança para as raparigas e treinamento profissional no Instituto de Formação Profissional Alberto Cassimo.

Os promotores da iniciativa acreditam que uma rapariga

empoderada financeiramente não corre o risco de ser seduzida para o casamento prematuro e os rapazes podem aprender uma profissão para serem úteis no futuro.

"Acreditamos nesta abordagem e pretendemos dar oportunidade e alternativas às novas gerações", disse Muchave.